

DF

## Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

### Parte A

#### Dados Gerais do Relatório

<b>Denominação do RM <sup>(a)</sup></b>	Relatório de Monitorização da comunidade de Aves nas Linhas a 400KV entre os reforços de potência de Salamonde II e Venda Nova III e o Posto de Corte de Vieira do Minho (fase de Exploração)	
<b>Empresa ou entidade que elaborou o RM</b>	Bioinsight	
<b>Data emissão do RM</b>	2017/05/31	<b>Relatório Final <sup>(b)</sup></b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Período de Monitorização a que se reporta o RM</b>	Fase de Exploração (Julho 2016 – Abril 2017)	

#### Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

<b>Proponente</b>	REN, S.A.
<b>Autoridade de AIA</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
<b>Entidade Licenciadora</b>	Direção Geral de Energia e Geologia

#### Dados do Projeto

<b>Designação <sup>(c)</sup></b>	Linhas de Ligação, a 400kV, dos Reforços de Potência dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Salamonde e de Venda Nova ao Posto de Corte de Vieira do Minho
<b>Procedimento de AIA</b>	AIA N.º 2657
<b>Procedimento de RECAPE <sup>(d)</sup></b>	RECAPE N.º _____
<b>Nº de Pós-avaliação <sup>(e)</sup></b>	PA N.º _____
<b>Áreas Sensíveis <sup>(f)</sup></b>	Parque Nacional da Peneda-Gerês Sítio (PTCON0001) – Peneda-Gerês
<b>Principais características do Projeto e projetos associados <sup>(g)</sup></b>	O projecto consiste na construção das linhas aéreas a 400kV, entre os Reforços de Potência de Salamonde II e Venda Nova III e o Posto de corte de Vieira do Minho, numa extensão total de 12,8km.

#### Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização <sup>(h)</sup>

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input checked="" type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Ruído
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro _____		

**Parte B**

**Relatório de Monitorização da comunidade de Aves nas Linhas a 400KV entre os reforços de potência de Salamonde II e Venda Nova III e o Posto de Corte de Vieira do Minho (fase de Exploração)**

**Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental**

**Fator Ambiental <sup>(2)</sup> Fauna / Aves**

<b>Versão em Vigor do Programa de Monitorização <sup>(3)</sup></b>	<input checked="" type="checkbox"/> DIA 26-09-2013 <input type="checkbox"/> DCAPE <input type="checkbox"/> DInCA
--	--

<b>Objetivos da Monitorização <sup>(4)</sup></b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estimar a mortalidade de aves causada pela implantação das linhas elétricas</li> <li>2. Tentar perceber de que modo a mortalidade é influenciada pelos biótopos e habitats naturais que as linhas em causa atravessam, relacionando a abundância das aves e a frequência de voos que atravessam as linhas com a taxa de mortalidade estimada</li> </ol>
--	---

<b>Fase do Projeto <sup>(5)</sup></b>	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação
---------------------------------------	---

<b>Período da Monitorização</b>	Fase de Exploração (Julho 2016 – Abril 2017)
---------------------------------	--

<b>Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem</b>	<b>Parâmetros</b>	<b>N.º de Pontos de Amostragem <sup>(6)</sup></b>	<b>Periodicidade</b>
		Abundância relativa total;	8 pontos
	Riqueza específica relativa	8 pontos	Quatro campanhas anuais, duas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
	Taxa de atravessamento das linhas	8 pontos	Quatro campanhas anuais, duas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
	Número de indivíduos mortos encontrados	Prospecção ao longo de 7 transectos definidos nas linhas	4 semanas consecutivas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
	Taxa de detetabilidade	3 classes de tamanho (10 amostras de cada classe) 3 classes de visibilidade 2 replicados	1 campanha realizada durante a época de Dispersão
	Taxa de remoção	10 cadáveres de cada classe de	Quatro campanhas anuais,

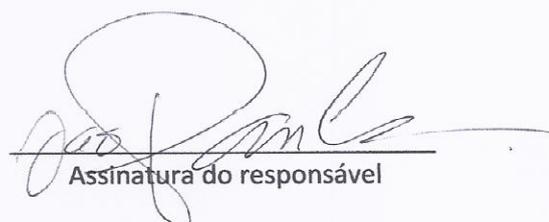


	tamanho (total de 30 cadáveres), distribuídos ao longo da área de estudo e envolvente, que foram verificados diariamente por um técnico, durante um período de 7 dias em cada campanha	uma em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
<b>Principais Resultados da Monitorização</b> <sup>(7)</sup>	<p>Os dados obtidos na monitorização da comunidade de aves ao longo do primeiro ano de exploração das linhas a 400KV entre os reforços de potência de Salamonde II e Venda Nova III e o Posto de Corte de Vieira do Minho permitiu verificar que a abundância e a riqueza específica foi relativamente semelhante em todos os biótopos atravessados pelas infraestruturas em cada uma das épocas fenológicas amostradas. Os valores obtidos para estes parâmetros são relativamente semelhantes aos obtidos em áreas próximas monitorizadas no âmbito da implantação de outras infraestruturas, nomeadamente o Parque Eólico da Terra Fria (Bio3, 2014), localizado a cerca de 12 km, e o Parque Eólico de Lomba do Vale (Bio3, 2010), localizado a cerca de 15km.</p> <p>Ao nível dos atravessamentos, salienta-se a observação de 3 espécies cujo o risco de colisão com linhas de transporte de energia é considerado Intermédio pelo ICNB (2010): <i>Accipiter gentilis</i>, <i>Pernis apivorus</i> e <i>Falco peregrinus</i>. No entanto, a observação destas espécies foi pontual, estimando-se uma taxa de atravessamento relativamente baixa para cada uma delas. A grande maioria dos atravessamentos observados foram realizados por espécies de passeriformes, cujos voos se realizam maioritariamente abaixo dos cabos ou entre os cabos. No entanto, tendo em conta as características de voo das espécies de passeriformes, a probabilidade de colisão com linhas de transporte de energia é inferior, face a espécies de rapinas, sobretudo aquelas com risco intermédio ou elevado de colisão listadas pelo ICNB (2010). O número de atravessamentos registado nas linhas em estudo foi relativamente semelhante ao observado na linha de transporte de energia associada ao Parque Eólico da Terra Fria (Bio3, 2014), sendo que nesta última o número e as espécies de rapinas em alguns anos monitorizados foi superior.</p> <p>Devido à orografia e estrutura da vegetação não foi possível prospetar a totalidade das linhas em estudo para a deteção de cadáveres de aves, conseguindo-se assegurar a prospeção de 16% da linha de Salamonde II, 21% da linha Venda Nova III 1 e 22% da linha Venda Nova III, tal como descrito na metodologia. Apesar de não terem sido observados cadáveres de aves durante o primeiro ano de exploração, não significa que não tenha ocorrido mortalidade, uma vez que: a) não foi prospetada a totalidade das linhas; b) existe a probabilidade de os cadáveres terem sido removidos entre prospeções; c) e/ou os cadáveres não terem sido detetados durante as amostragens. Como tal, devido à ausência de dados de mortalidade não é possível obter estimativas para este parâmetro. No entanto, analisando de forma integrada os dados, considera-se como provável a ocorrência do impacte mortalidade, e, caso tenha ocorrido, estima-se que este tenha sido de baixa significância, tendo em conta que:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a grande maioria das espécies detetadas não apresenta probabilidade de colisão Intermédia ou Elevada, segundo o ICNB (2010);</li><li>• a observação de espécies classificadas com risco Intermédio de colisão (ICNB, 2010) foi pontual, e inferior ao registado em outras linhas próximas (ex: Bio3, 2014), onde se observou um número superior de espécies com esta classificação, mas não se registou mortalidade das mesmas durante as prospeções;</li><li>• não se observaram cadáveres de aves durante as prospeções;</li><li>• os transectos de prospeção abrangeram a maioria dos biótopos atravessados pelas linhas, e, a atividade e as espécies registadas foram muito semelhantes entre biótopos amostrados, pelo que é expectável que os resultados de mortalidade nas áreas não prospectadas possam ter sido semelhantes aos das</li></ul>	

	<p>áreas prospetadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>o número de atravessamentos registado foi relativamente inferior ao registado em outras linhas na proximidade (ex: Bio3, 2014) em que a mortalidade foi relativamente baixa e o impacte considerado de significância baixa.</li> </ul>
--	---

<b>CONCLUSÕES</b>	
<b>Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação</b> <sup>(8)</sup>	Com os dados obtidos ao longo do primeiro ano de exploração não foi possível confirmar o impacte mortalidade, uma vez que não foram detetados cadáveres de aves durante as prospeções. Considera-se, no entanto, que este impacte possa ter ocorrido tendo em conta as limitações inerentes à prospeção. Contudo, caso este impacte tenha ocorrido, considera-se que o mesmo tenha sido de baixa a muito baixa significância.
<b>Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas</b> <sup>(9)</sup>	Nada a acrescentar.
<b>Recomendações</b> <sup>(10)</sup>	Nada a acrescentar.
<b>Conclusões globais para o caso de RM Final</b> <sup>(11)</sup>	-
<b>Proposta de Programa de Monitorização</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Manutenção</b>
	<input type="checkbox"/> <b>Alteração</b> <sup>(12)</sup>
	1.
	2.
	3.
	(...)
	<input type="checkbox"/> <b>Cessação</b>
<b>Fundamentos que sustentam a proposta</b> <sup>(13)</sup>	
1. Embora ao longo do primeiro ano de monitorização não tenha sido detetada mortalidade, a atividade não tenha sido elevada e a presença de espécies com risco de colisão não tenha sido preocupante, considera-se que apenas 1 ano de monitorização não é suficiente para propor a finalização dos trabalhos de monitorização. Assim, considera-se necessário, pelo menos, mais um ciclo anual para aferir sobre a normalidade dos resultados. Refere-se também que o programa de monitorização é adequado aos objetivos do estudo e que permitirá determinar os eventuais impactes da Linha de transporte sobre a comunidade em estudo, bem como definir medidas com vista à sua mitigação, caso se considere necessário. Não se propõem, portanto, alterações ao mesmo.	
2.	
3.	
(...)	

Data 2017/05/31

  
 Assinatura do responsável